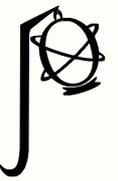


# editorial

---



É com muito prazer que anunciamos a publicação da edição vol. 10 n.2 da *Revista Lampejo*. Uma edição que acontece como um número especial para nós envolvidos na sua criação, mas também para todas as pessoas que contribuem para a realização da *Lampejo*, seja como leitoras, autoras, editoras etc. Esta é a nossa vigésima edição, completando-se assim dez anos de atividade ininterrupta.

A *Lampejo* é produzida desde o começo por professores e professoras de filosofia cearenses, com o intuito de potencializar a produção filosófica e cultural em nossa região e no país, de um modo geral. O caminho longo e produtivo desses dez anos se reflete não apenas nos números, com mais de quatrocentos trabalhos publicados de pesquisadores ligados a mais de setenta e cinco instituições de pesquisa e ensino superior de todo o Brasil, além dez instituições internacionais, mas também, pelo que acreditamos ser um impacto e um marco na produção filosófica em Fortaleza, com relevância para todos os cursos de filosofia, bem como para produtores artísticos e culturais do Estado. A *Lampejo* acabou sendo muito mais do que apenas um lampejo de produção, mas uma efetivação da potência criativa das tantas pessoas que já contribuíram com suas criações à revista.

Destacamos na presente edição, além dos correntes artigos variados que são marca das nossas edições, a importantíssima tradução da *Declaração aos revolucionários da Argélia e de todos os países*, feita por Inácio José de Araújo da Costa. O texto, que circulou clandestinamente na Argélia após o golpe de Estado em 1965, tem sua importância e concatenação com o que pensamos fazer através da *Lampejo*, ou seja, um espaço de enfrentamento da relação entre filosofia, produção textual, conhecimento, poder e política. A frase do texto não deixa eludir que nossa linguagem talvez seja “mais-que-fantástica”, ou algo do tipo, pois “nossa linguagem, que talvez parecerá fantástica, é a própria linguagem da vida real”. Fazendo da vida uma fantasia, ou da nossa própria fantasia a nossa vida.

Acreditamos que a presente edição é um marco de valorização e efetivação de que há pessoas interessadas ainda em colocar seus pensamentos, inquietações e ideias no mundo, fazê-las convergir, divergir ou simplesmente existir – o que sabemos que muitas vezes é o necessário. O importante, portanto, é que todas esses acontecimentos e questões continuem tendo seus espaços. A *Lampejo* as convoca a continuarem existindo pois assim poderemos ser, mesmo que de maneira singela, a morada de uma inquietação.

Os editores